

UFF/IH/GHT

TEORIA DA HISTÓRIA

Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Mauad

Ementa: Epistemologia e teoria da história: sobre os fundamentos do conhecimento histórico; raízes clássicas da historiografia moderna; Objetividade e subjetividade na história entre os séculos XVIII e XXI; Formas de temporalidade, mudanças da consciência de historicidade; Ideias de verdade em história.

PASTA DO CURSO NO DROPBOX :

<https://www.dropbox.com/sh/zrj3lpbv9su0br5/AADZekYannVpvnv201bnu6FB6a?dl=0>

Objetivos Gerais da Disciplina

- ❖ Recuperar as discussões clássicas que ajudaram a instituir a forma atual da disciplina história e a constituir seus principais objetos, problemas e desafios;
- ❖ Refletir sobre a historicidade da disciplina história;
- ❖ Compreender a história como um modo de inteligibilidade da vida social e como uma disciplina inextricavelmente ligada ao pensamento moderno;
- ❖ Reconhecer a teoria da história como dimensão constitutiva da prática historiográfica;
- ❖ Localizar os principais paradigmas teóricos e os debates mais importantes presentes na historiografia nas últimas décadas.

### **I. História, Ciência e Conhecimento.**

- a) História, "ciência das sociedades no tempo" ou "arte de inventar o passado"
- b) Epistemologia da História: objeto, sujeito e condições para a operação historiográfica.
- c) História: o verdadeiro, o falso, o fictício
- d) História e seus métodos: observação, compreensão e explicação

### **II. História e Teorias Sociais ao longo do século XX**

- a) Marxismo e a totalidade histórica
- b) Weber e a objetividade do conhecimento social;
- c) Levi-Strauss e a Antropologia estrutural

### **III. Crise dos paradigmas e os desafios da prática historiadora no final do século XX**

- a) A arte de inventar o passado (Parte 2)
- b) Crise dos paradigmas? Em face às incertezas do futuro.
- c) O debate sobre o caráter científico na História Hoje: história pública, atitude historiadora e os embates negacionistas

Avaliação - conjunto de cinco trabalhos que somam 10,0

Atividade 1 Resenha do filme. (2,5);

Atividade 2 questões sobre epistemologia (3,0)

Atividade 3 Glossário Marx, Weber (2,0)

Atividade 4 Relatório de Leitura (2,5)

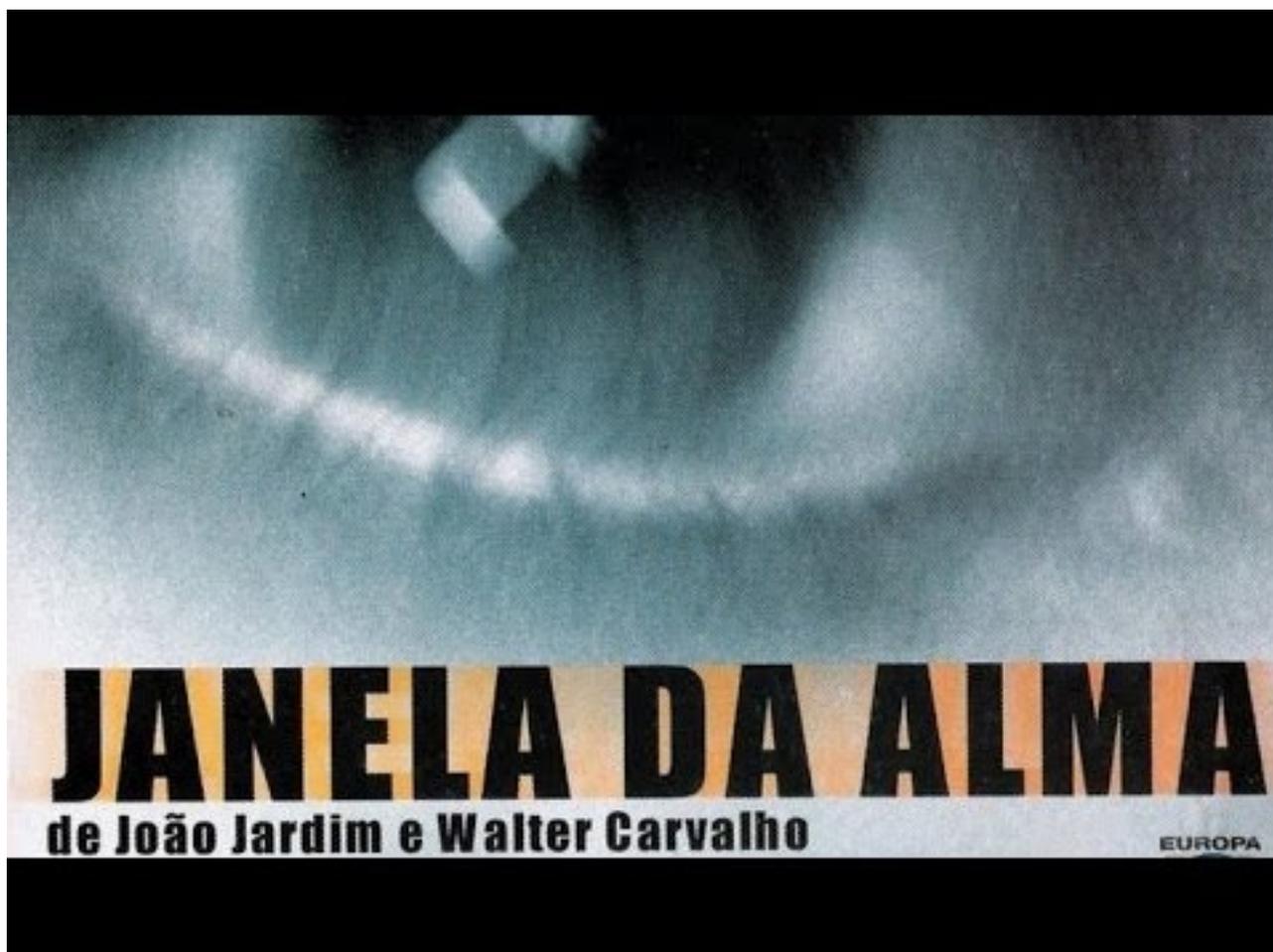
## Roteiro de trabalhos (somam 10,0)

Trabalho 1: resenha de filme (2,5) - "Janelas da Alma"(2001) (Youtube - buscar "janela da alma documentário legendado", link abaixo) Assistiremos o documentário e o trabalho se desenvolverá em grupo.

O grupo deverá discutir o filme e destacar na resenha a relação entre ver e conhecer e os desdobramentos dessa relação para o conhecimento sobre o mundo social. A resenha deve seguir o seguinte roteiro:

1. Apresentar o argumento central do documentário;
2. Desenvolvimento do argumento: estratégias fílmicas utilizadas pelos diretores;
3. Identificar os personagens entrevistados e a forma como eles se relacionam com o tema central do documentário;
4. Escolher um dos textos indicados para a leitura da Unidade 1 para relacionar ao documentário.

Link para o filme:



### Considerações sobre o cinema documental para apoiar a realização da atividade 1

Estudiosos e críticos do filme documental já enfatizaram as implicações ideológicas existentes na representação da realidade através desta modalidade fílmica. O realismo fotográfico do documentário, por exemplo, pode facilmente escamotear o fato de que este se baseia numa certa visão de mundo. Tal visão é determinada, entre outros fatores, pelas

concepções estabelecidas pelo diretor; pela perspectiva na qual os acontecimentos foram testemunhados e pelos princípios adotados na edição do material visual. Em outras palavras, o documentário não pode jamais ser completamente objetivo; eles vão sempre engendrar, em maior ou menor grau, a intervenção por parte do documentarista.

Portanto a questão da intervenção é o ponto central na avaliação dos diferentes tipos de documentário, a ponto de ser o elemento que define os modos de documentar.

Se pensarmos no documentário como um gênero, tão substantivo como a ficção ou o jornalismo, somos tentados a ver os modos de documentar como partes desse gênero. Entretanto, ao contrário dos sub-gêneros, estes modos diferem entre si a partir da forma como eles representam a realidade histórica, e só depois disso, na natureza da temática proposta. Os modos documentais são tão distintos que cada formato acaba por atender uma determinada necessidade temática.

O debate em torno das modalidades de documentário levantou importantes questões relacionadas: a audiência; narratividade e as suas fronteiras com a ficção, como pontos de apoio para uma primeira tipologia.

1º tipo: expositivo – o narrador fala como autoridade;

2º tipo: observador ou o cinema direto;

3º tipo: interativa

4º tipo: modo reflexivo – envolve a elaboração de uma narrativa através da qual o mundo histórico é representado de uma forma bem mais complexa, incluindo a discussão sobre memória, através de uma ruptura da perspectiva linear do tempo – envolve inclusive uma percepção autoral do documentário.

5º tipo: espetacularização da realidade – juntam entretenimento e jornalismo – geralmente associados a grandes catástrofes;

## Trabalho 2: questões de epistemologia (3,0) - trabalho em grupo

Perguntas básicas da epistemologia para serem respondidas com base nas leituras da Unidade 1

1. O historiador alemão Reinhart Koselleck, no capítulo 9, de seu livro “Futuro-Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos” (2006), apoia-se em três noções - ponto de vista; perspectiva e temporalidade, para discutir as relações entre o sujeito e o objeto do conhecimento histórico. No último tópico do capítulo 9, intitulado: “V. Prospectiva Teórica”, o autor discute a relação entre os documentos e sua interpretação. Com base na leitura deste tópico, apresente o argumento epistemológico desenvolvido pelo autor.
2. Caracterize os elementos constitutivos da operação historiográfica a partir da leitura de Certeau e Cezar (textos indicados na Unidade 1)
3. “Os gregos contam que Teseu recebeu de presente de Ariadne um fio. Com esse fio Teseu se orientou no labirinto, encontrou o Minotauro e o matou. Dos rastros que Teseu deixou ao vagar pelo labirinto, o mito não fala. [...] Há muitos anos trabalho como historiador: procuro contar, servindo-me dos rastros, histórias verdadeiras (que às vezes têm como objeto o falso)” (Carlo Ginzburg, *O Fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p.7) Comente o trecho, destacando **duas** características do método histórico na atualidade.

Trabalho 3 (2,0): Glossário - trabalho em grupo

Pesquise os seguintes conceitos em Marx e Weber, para compor um glossário

Weber: Tipo ideal; sociologia da cultura (ou compreensiva); objetividade; capitalismo.

Marx: forças produtivas; relações de produção, modo de produção e formação econômico-social.

Trabalho 4 (2,5): Relatório de Leitura - textos unidade II abaixo indicados- Trabalho individual

- \* BRAUDEL, Fernand. "A longa duração", IN: **História e Ciências Sociais**, Lisboa: Editorial Presença, 1986, pp. 7-39
- 4. LÉVI-STRAUSS, C. "História e Etnologia", IN: **Textos Didáticos**, Campinas: IFCH/ UNICAMP, no 24 – MARÇO de 2004, 39 pp.
- \* IEGELSKI, Francine. **Astronomia das constelações humanas: reflexões sobre Lévi-Strauss e a história**, São Paulo: Ed. Humanistas, 2016, Apresentação, Prefácio e Introdução, p. 13-51
- \* HARTOG, François. "O Olhar distanciado: Levi-Strauss e a História", IN: **Evidência da História: O que os historiadores veem**, Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013, pp. 185-201.

Identificação completa dos textos. Resumo de 10 linhas (máximo) para cada texto (sem citações somente paráfrases)

Levantar 2 questões/temas comuns aos textos lidos e apresentá-las em dois parágrafos com uma breve discussão sobre a problemática

Leituras programadas por unidade:

### **I. História, Ciência e Conhecimento ( XX e XXI)**

1. CEZAR, Temístocles. O que fabrica o historiador quando faz história, hoje? Ensaio sobre a crença na história (Brasil séculos XIX-XXI), Rev. antropol. (São Paulo, Online) | v. 61 n. 2: 78-95 | USP, 2018 DOI <http://dx.doi.org/10.11606/2179-0892.ra.2018.148933>
2. CERTEAU, Michel de. "Operação Histórica", IN: Le Goff, Jacques & Nora, Pierre. História: Novos Problemas, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979 pp.17-48
3. GINSBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Introdução p. 7-14; cap. 1 "Descrição e Citação" p. 17-40
4. KOSELLECK, Reinhart. **Futuro/passado: contribuição a semântica dos tempos históricos**, Rio de Janeiro: Contraponto/ Editora PUC-Rio, 2006, Parte II: 97-188

### **II. História e Teorias Sociais ao longo do século XX**

1. MARX, Karl. *Método da Economia Política*, In: **Contribuição para a Crítica da Economia Política, Lisboa: Editorial Estampa**, 1977, p.228-237.
2. WEBER, Max. *A "Objetividade" do Conhecimento nas Ciências Sociais*, IN: COHN, G. (org.) **Max Weber**, São Paulo: Ed. Ática, 1989, p.79-127.
3. BRAUDEL, Fernand. "A longa duração", IN: **História e Ciências Sociais**, Lisboa: Editorial Presença, 1986, pp. 7-39
4. LÉVI-STRAUSS, C. "História e Etnologia", IN: **Textos Didáticos**, Campinas: IFCH/ UNICAMP, no 24 – MARÇO de 2004, 39 pp.

5. IEGELSKI, Francine. **Astronomia das constelações humanas: reflexões sobre Lévi-Strauss e a história**, Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da USP, 2012, introdução - p. 9-22 (publicada em livro em 2017)
6. HARTOG, François. "O Olhar distanciado: Levi-Strauss e a História", IN: **Evidência da História: O que os historiadores veem**, Belo Horizonte: Ed. Atutêntica, 2013, pp. 185-201.

### **III. Crise dos paradigmas e os desafios da prática historiadora no final do século XX**

1. Albuquerque Jr., D. M. História: a arte de inventar o passado, Bauru/SP: Edusc, 2007, Introdução, p. 19-43.
2. Cardoso, C. F. S. **Um historiador fala de teoria e metodologia: ensaios**, Bauru/SP: Edusc, 2005, cap. 7 "A história na virada do milênio: fim das incertezas, crise dos paradigmas? Que História convirá ao século XX?" P. 151-170
3. Wood, Ellen Meikins; Foster, John Bellamy. **Em defesa da História: Marxismo e pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, Introdução, pp. 7-22 e Posfácio pp. 196-206.
4. Nanda, Meera. Contra a destruição/desconstrução da ciência: histórias cautelares do terceiro mundo, IN: Wood, Ellen Meikins; Foster, John Bellamy. **Em defesa da História: Marxismo e pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, pp. 84-106